

**Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e  
reabilitação do idoso.**

**ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE ETILISMO E TABAGISMO ENTRE  
IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO  
FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB.**

Nathaly de Medeiros Nóbrega Ramos

Helimarcos Nunes Pereira

Jhonatta Alexandre Brito Dias

Tatiane de Araujo Nascimento

Maria Auxiliadora Lins da Cunha

Departamento de Farmácia - UEPB

e-mail: nathaly.mds@gmail.com

**Introdução:** Estima-se que, até o ano de 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com maior número de pessoas idosas. Diante do crescimento de pessoas da terceira idade, um problema preocupante para os profissionais de saúde tem sido o uso de substâncias psicoativas por esta faixa etária, dentre elas o tabaco e o álcool. O tabagismo é o mais importante fator de risco para 7 das 14 principais causas de morte entre os idosos. O consumo de tabaco pelos idosos tende a favorecer o surgimento de comorbidades, ampliando os gastos deste grupo etário com cuidados de saúde. Outro fator relevante é o uso de álcool entre idosos o qual foi descrito como um problema complexo, multifatorial, um fenômeno não muito bem entendido,



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

caracterizado por uma epidemia invisível, uma vez que os problemas e, por conseguinte, os índices são subestimados e mal identificados. Sobre essa temática, existe uma notável limitação na literatura científica brasileira e a maioria dos estudos é internacional. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo investigar o uso de tabaco e álcool em pacientes idosos participantes de um programa de atenção farmacêutica no município de Campina Grande-PB. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, com abordagem quantitativa e descritiva, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campina Grande-PB, no período de agosto a novembro de 2012. Foram avaliados 83 idosos participantes de um programa de atenção farmacêutica voltado para hipertensos e diabéticos. Foi utilizado um formulário estruturado para registro das variáveis sócio-demográficas e hábitos de vida. Os dados foram analisados no programa Excel 2007. **Resultados:** A idade dos participantes variou entre 60 e 96 anos, sendo a mediana de 70. Do número total de idosos avaliados detectou-se que 72,3% eram do gênero feminino (n=60) e 27,7% pertenciam ao gênero masculino (n=23). Dos participantes do sexo masculino, apenas 13% apresentaram etilismo, enquanto nenhum apresentou tabagismo. No caso das mulheres, nenhuma idosa relatou consumir bebida alcoólica, mas 1,7% era tabagista. **Conclusão:** O pequeno número de indivíduos etilistas e tabagistas demonstra que há uma conscientização dos idosos quanto aos riscos que estes podem causar a saúde, como o desenvolvimento de doenças coronarianas. A motivação dos profissionais de saúde para uma alimentação balanceada e prática de atividades físicas regulares é de extrema importância, pois com bons hábitos de vida evitam-se danos a saúde.

**Palavras-chave:** Idosos, álcool, tabaco.